

opinião

opinioao@jornaldocomercio.com.br

/ PALAVRA DO LEITOR

Eleições 2024

Entre os municípios gaúchos, Porto Alegre foi o que teve o maior percentual de abstenção nas eleições municipais. No primeiro turno, em 6 de outubro, 31% dos eleitores aptos a votar na capital gaúcha não compareceram às urnas (**Jornal do Comércio**, edição de 07/10/2024). Na minha opinião, tem que acabar com o segundo turno. Deveria existir somente se houvesse empate técnico. *(Luís Carlos de Melos)*

Cambará do Sul

Concedidos em 2021 à iniciativa privada, os parques nacionais dos Aparados da Serra e da Serra Geral, em Cambará do Sul, nos Campos de Cima da Serra, vivem um momento de incerteza. Entre os meses de maio - da enchente - e agosto, a diminuição no fluxo turístico chegou a 60%. A Urbia errou as contas e agora quer mais dinheiro público para manter o negócio privado deles. *(Júlio Goldschmidt)*

Cambará do Sul II

Quando dá errado vão pedir ajuda ao Estado. Cadê a livre iniciativa? Cadê a mão do mercado para socorrer? *(Leandro Souza Vaz)*

Cambará do Sul III

Conta para isso o valor exorbitante do ingresso unitário (R\$ 97,00) para apreciar maravilhas da natureza, cuja visita antes era gratuita. *(Luís Carlos Mühl)*

Free flow

Um dos grande problemas dos pedágios free flow, em operação em rodovias da Serra gaúcha e do Vale do Caí, é não ter alternativa de pagamento para pessoas com mais idade. Aconteceu comigo e minha mãe indo pra Bom Fim Alto, ficamos com o dinheiro na mão procurando onde pagar. Depois que voltamos, fui pesquisar como pagar o pedágio e para nossa surpresa veio a multa - entre janeiro e julho, 254.446 multas foram aplicadas! Resumindo, baixei tudo no meu celular porque a minha mãe não tem essa desenvoltura toda com apps (ela tem 77 anos e ama viajar). O problema é que agora, toda vez que ela pensa em subir a Serra, tem que me avisar pra eu pagar no app! Muito burocrático e um atraso, desmotiva qualquer um. *(Carol Pereira)*

Arroio Dilúvio

Um projeto de despoluição do Arroio Dilúvio apresentado por especialistas contratados pela prefeitura de Porto Alegre prevê, entre outros pontos, projeto urbanístico, a instalação de novas eco-barreiras ao longo da avenida Ipiranga, a melhoria na capacidade de escoamento das águas pluviais e a criação de um parque linear ao longo das margens do arroio (Site do JC, 30/09/2024). É mais do que necessário um aeromóvel que ligue a ponta do Praia de Belas à cidade de Viamão! Chega de parques lineares. É preciso melhorar o transporte das pessoas. *(Giulia Seibel)*

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. Os artigos e cartas publicados com assinatura neste jornal são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

Os novos parâmetros da Educação Infantil

Patricia Mota Guedes

O ano de 2024 será lembrado por marcos históricos pela garantia de direitos de bebês e crianças pequenas do País. O Conselho Nacional de Educação (CNE) aprovou os novos Parâmetros Nacionais de Qualidade para a Educação Infantil, enviados pelo Ministério da Educação (MEC). Além dessa conquista, houve a implementação dos dispositivos do Marco Legal da Primeira Infância, a formação de um Comitê Intersectorial da Política Nacional Integrada para a Primeira Infância, e o novo desenho do Plano Nacional de Educação (PNE).

O MEC realizou uma consulta pública sobre os parâmetros de qualidade, envolvendo diversas instituições e mais de 28 mil participantes, com o objetivo de mapear opiniões para aprimorar o texto. O novo documento se diferencia dos anteriores, publicados em 2006 e 2018, por seu caráter normativo, o que significa que as diretrizes devem ser obrigatoriamente seguidas por todas as creches e pré-escolas do Brasil, incluindo as conveniadas. São cinco dimensões: Gestão da Educação Infantil, Identidade e Formação Profissional, Projeto Político-Pedagógico (PPP), Avaliação da Educação Infantil, Infraestrutura, Edificações e Materiais.

No campo do PPP, o documento aponta que as práticas precisam reconhecer não apenas a identidade das crianças, mas das famílias, professoras, outros profissionais e da unidade de educação. Igualmente sinalizada está a importância de atividades que valorizem a diversidade, sem discriminação de gênero, raça/cor, etnia, opção religiosa, de indi-

víduos com necessidades educacionais especiais ou diante de composições familiares diversas e estilos de vida variados.

Não há como pensar em um cenário de melhoria sem investimento em formação continuada dos profissionais. Trata-se de acompanhar e desenvolver as práticas cotidianas, garantindo a conexão entre o cuidar e o educar. Envolve também a qualidade das interações com bebês e crianças, reconhecendo-os como sujeitos integrais. Igualmente estratégica é a inclusão de uma dimensão específica para a gestão da Educação Infantil, reforçando a responsabilidade das secretarias de educação sua relação com creches e pré-escolas pela garantia do acesso, da permanência e da qualidade de desta etapa.

A trajetória da Educação Infantil no Brasil tem sido marcada por muitos passos, incluindo a evolução dos parâmetros, agora com uma versão construída coletivamente, e que reconhece as diferentes infâncias e suas identidades. O documento, que pode ser aprimorado ao longo dos próximos anos, é um caminho possível e valioso, capaz de contribuir para avanços concretos no compromisso com a qualidade e a equidade.

Superintendente do Itaú Social

Como proteger os filhos do “cancelamento”

Marihá Lopes

A “Cultura do Cancelamento” tornou-se um fenômeno muito presente nas redes sociais e popularizado pelas dinâmicas dos reality shows. Nesse contexto, o consumo online crescente vem acompanhado de um aumento no bullying virtual, mais conhecido como cyberbullying. De acordo com a Unicef (Fundo das Nações Unidas para a Infância), uma em cada 30 crianças e adolescentes em 30 países já foi vítima e as redes sociais foram o espaço virtual com mais casos de violência. Pensando nesse excesso de vulnerabilidade que encontramos hoje, o que pode ser feito para minimizar esse tipo de situação?

Os adolescentes são impulsivos por natureza, logo o cuidado precisa ser mais presente. Fique de olho no que é consumido por eles, tente entender o que eles estão acessando, mantenha o diálogo aberto dentro de casa para debater assuntos atuais e esteja atento a mudanças comportamentais. Os adolescentes e as crianças cos-

tumam mudar seus comportamentos quando passam por situações difíceis de serem enfrentadas. Então, se seu filho sempre foi extrovertido e do nada fica mais introspectivo ou violento, preste atenção! Pode ser que algo esteja acontecendo e ele não saiba como falar ou pedir ajuda.

Por isso, a comunicação dentro de casa é fundamental. Se, mesmo com o diálogo mais próximo, seu filho ainda estiver diferente, vale a pena buscar ajuda profissional. O psicólogo e o psiquiatra podem ser bons aliados nesse momento. No atendimento psicológico, o jovem poderá se abrir e expor o que está acontecendo e, a partir disso, pode-se montar estratégias em seu cotidiano. A participação da família é um fator muito importante para implementar algumas das estratégias.

Sabemos que os jovens buscam fazer parte de grupos e serem aceitos, mas será que é preciso estar em situações de extrema exposição para passar a ser alguém no grupo? Com tantos debates sobre direitos e aceitação, vale a pena levar para roda de conversa familiar esses excessos de exposições online e buscar equilíbrio na vida desses jovens. Afinal, a vida, de verdade, acontece no offline.

Psicóloga clínica, especialista em terapia cognitiva comportamental

16 | Segunda-feira, 7 de outubro de 2024 | Jornal do Comércio | Porto Alegre

política

Em Porto Alegre, 345.544 eleitores não foram votar

Número de abstenções foi superior aos votos obtidos pelo primeiro colocado

Eleições 2024

Em Porto Alegre, 345.544 eleitores não foram votar no primeiro turno das eleições municipais de 6 de outubro. O número de abstenções foi superior aos votos obtidos pelo primeiro colocado, o candidato do PSDB, o deputado estadual Paulo Sérgio Pimentel. Segundo o TSE, o total de eleitores aptos a votar na capital gaúcha foi de 1.147.000. O primeiro colocado, Paulo Sérgio Pimentel, recebeu 345.544 votos, enquanto o segundo colocado, o candidato do PT, recebeu 300.000 votos. O número de abstenções foi de 401.456.

Presidente do TSE diz que pleito ocorreu 'sem hostilidades' e em 'absoluta normalidade'

O presidente do TSE, Luiz Fux, afirmou que o pleito ocorreu em condições de absoluta normalidade e sem hostilidades. Ele destacou que o processo eleitoral foi conduzido com transparência e respeito às regras democráticas. Fux também mencionou que o sistema eletrônico de votação funcionou sem problemas e que o resultado das eleições será divulgado em poucos dias.